

Cortisol

PREPARO DO PACIENTE:

Jejum de 8 horas. Colher preferencialmente entre 7 e 9 horas da manhã.

TIPO DE AMOSTRA:

Soro – 1 mL

CONSERVAÇÃO:

Refrigerado entre 2 a 8°C: 7 dias.

Congelado a -20°C: 30 dias.

INTERFERENTES:

Hemólise e/ou lipemia intensa.

MÉTODO:

Quimioluminescência/ Radioimunoensaio

VALOR DE REFERÊNCIA:

Manhã: (7 - 9 horas): 5 - 25 µg/dL

Tarde: (13 -18 horas): aproximadamente metade dos valores da manhã.

APLICAÇÕES CLÍNICAS:

Sua concentração encontra-se elevada nos casos de Síndrome de Cushing e estresse. Apresenta-se reduzido na Doença de Addison e nos casos de hipopituitarismo (com produção deficiente de ACTH). Dosagens após supressão por dexametasona possuem utilidade diagnóstica para hipercortisolismo; e após estímulo com cortrosina (ACTH sintético) ou hipoglicemia induzida por insulina, para insuficiência adrenal primária e secundária, respectivamente. As concentrações plasmáticas de cortisol são influenciadas pela concentração da proteína transportadora do cortisol (CBG). O cortisol encontra-se fisiologicamente aumentado na hipoglicemia e gravidez. Fisiologicamente tem atividade anti-inflamatória e reguladora da pressão arterial.